

Apresentação

Economia & Gestão segue, com este número, o seu propósito de ser um espaço de reflexão para múltiplos olhares sobre as organizações. Acredita-se que entre a teoria, as escolhas gerenciais e seus impactos nas práticas administrativas há um mundo a ser permanentemente redescoberto e reinterpretado à luz da diversidade e interdisciplinaridade que se manifestam na realidade organizacional. A esta revista propõe-se o papel de veículo e interlocução da produção acadêmica de diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão universitária. O diálogo da revista com essas instituições tem fortalecido os caminhos para o pensar crítico sobre uma sociedade que, ao se tornar interdependente, fragmenta-se cada vez mais e explicita contradições que dissimulam escolhas ideológicas.

O portfólio deste número retrata mais do que diferentes enfoques sobre as organizações, engloba estudos que, apesar de terem como objeto temas distintos, tais como competência intercultural, discursos, representações sociais, universidades, exportações, *clusters* e arranjos produtivos, avançam no sentido de dar a conhecer resultados de pesquisas caracterizadas pelo rigor teórico-metodológico.

O artigo inicial, “O pão nosso de cada dia: as representações sociais sobre a vida familiar e profissional dos trabalhadores na indústria de panificação”, de Neusa Rolita Cavedon (PPGA/EA/UFRGS) e Rosa Paula Pires (Unisinos/Unilasalle), incita a reflexão sobre o mundo do trabalho, sem deixar de considerar o universo subjetivo de seus atores.

Seguindo o enfoque da interpretação, membros e colaboradores do Núcleo de Estudos Organizacionais e Simbolismo da Universidade Federal de Minas Gerais, Alexandre de Pádua Carrieri, Thiago Duarte Pimental, Mariana Mayumi Pereira de Souza e Alfredo Rodrigues Leite da Silva, no artigo “Contribuições da análise do discurso para os estudos organizacionais: em evidência as estratégias de persuasão dos jornais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e do seu sindicato”, ressaltam a potencialidade e importância da análise do discurso como método de pesquisa.

Em “*Intercultural* ou *cross cultural management*? O desenvolvimento da competência intercultural para expatriados e gestores internacionais”, Virgínia Drummond Guitel aborda a formação de competências em ambientes interculturais, discutindo o papel da gestão internacional de recursos humanos.

No artigo “A contribuição da universidade para sistemas regionais de inovação: o caso da Furb”, os professores Ivo Marcos Theis, Marcos Antônio Mattedi e Stela Maria Meneghel abordam o papel da universidade no desenvolvimento regional.

Os artigos seguintes enfocam os pequenos negócios. Daniela Castanhar, consultora de empresas em comércio exterior, e Luiz Flávio Autran Monteiro Gomes, professor da Faculdade Ibmec (Rio de Janeiro), no artigo “Entrada de uma microempresa brasileira no mercado internacional: aplicação do apoio multicritério à decisão”, colocam em evidência a necessidade de se pensar sistematicamente a viabilidade das atividades de exportação para micro e pequenas empresas. Já Luciana Oranges (Unaerp-Ribeirão Preto-SP) e Marcos Cortez Campomar (FIA-USP) abordam a questão da vantagem competitiva, focalizando as redes locais. Seu ensaio, “Vantagem competitiva para micro, pequenas e médias empresas: *clusters* e APLs”, encerra a seção de artigos.

A seção “Notas de pesquisa” apresenta a síntese da dissertação de mestrado de Anderson Rocha Valverde, defendida no Programa de Pós-graduação em Administração da PUC Minas/Fundação Dom Cabral, com orientação do professor Roberto Costa Fachin. Essa pesquisa analisa a influência da dimensão do poder sobre o processo de implantação de gestão estratégica, lançando um olhar crítico sobre a dinâmica da formação de estratégias.

O número traz ainda dados sobre os autores e suas vinculações institucionais e as normas para submissão de artigos à E&G. Agradecemos desde já as críticas e sugestões de nossos leitores e colaboradores, aguardando novas contribuições, que serão sempre bem-vindas.